**FLM-0501: Fundamentos da crítica francesa**

Professora responsável: Claudia Amigo Pino ([hadazul@usp.br](mailto:hadazul@usp.br))

1. Tema do curso: Barthes, um percurso didático
2. Objetivos

Dar condições para que o aluno possa:

1. Ler e discutir alguns textos fundamentais de Roland Barthes.
2. Conhecer discussões críticas a partir desses textos.
3. Discutir o ensino a partir de Barthes.
4. Escrever um texto breve, de formato livre, a partir dos textos vistos no curso.
5. Metodologia
6. Aulas expositivas.
7. Discussões mediadas sobre os textos propostos para cada aula.
8. Interação na plataforma moodle: <http://edisciplinas.usp.br>.
9. Avaliação
10. Participação em sala (20%) (Como avaliar a participação?)
11. Texto breve de formato livre (80%) – Data de entrega: 12 de dezembro
12. Conteúdo

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Data | Tema Geral | Tema específico | Textos discutidos |
| 01/08 | Apresentação do curso | Leitura do programa  Introdução a Roland Barthes |  |
| 08/08 | O projeto semiológico | O estruturalismo e a academia | História do estruturalismo, de François Dosse  Homo academicus, de Pierre Bourdieu |
| 15/08 | A construção da semiologia | Elementos de semiologia (trecho) |
| 22/08 | A pesquisa semiológica | A mensagem publicitária  A semântica do objeto  Sistema da moda (trecho) |
| 29/08 | Experiências didáticas e semiologia |  |
| 12/09 | O projeto retórico | A retórica e o ensino | Rhétorique et enseignement, de Gérard Genette |
| 19/09 | A volta da antiga retórica | A antiga retórica (apostila) |
| 26/09 | A retórica moderna – a análise estrutural | Introdução à análise estrutural das narrativas |
| 03/10 |  | S/Z |
| 10/10 | O mestre Zen | Sarrasine, de Balzac |
| 17/10 | **Não haverá aula** |  |  |
| 24/10 | O projeto mágico | Maio de 1968 | A sociedade do espetáculo, de Guy Debord (trechos) |
| 31/10 | A crise no ensino | Escritores, intelectuais, professores |
| 07/11 | A magia da linguagem | Escrever, verbo intransitivo  O efeito de real |
| 14/11 | A magia em ação | O prazer do texto  Roland Barthes por Roland Barthes |
| 21/11 | A magia didática | Au séminaire,  Le lexique de l’auteur |
| 28/11 |  | O ensino e o amor | Le discours amoureux  Aula |
| 05/12 |  |  |
| 12/12 |  |  |  |

1. Bibliografia

ALPHANT, M.; LÉGER, N. R/B Roland Barthes. Paris: Seuil, 2002.

BADIR, S.; DUCARD, D. Roland Barthes en Cours (1977-1980) Un style de vie. Dijon: Éditions Universitaires de Dijon, 2009

BARTHES, R. Le discours amoureux. Séminaire à l'École pratique des hautes études 1974-1976. Paris: Seuil, 2007.

BARTHES, R. Le lexique de l'auteur. Séminaire à l École des hautes études 1973-1974. Paris: Seuil, 2010.

BARTHES, R. Oeuvres Complètes. Volumes I à V. Paris: Seuil, 2002.

BARTHES, R. Sarrasine de Balzac : Séminaire à l'Ecole pratique des hautes études 1967-1968, 1968-1969. Paris: Seuil, 2011.

BELLON, G. L’inquiétude du discours. Barthes et Foucault au Collège de France. Paris : Ellug, 2012.

BOUGNOUX, D. Empreintes de Roland Barthes. Paris: Ina-Editions Cécile Defaut, 2009.

BOURDIEU, P. Homo academicus.Florianópolis: UFSC, 2011.

BOURDIEU, P. As regras da arte. Tradução: Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CALVET, L.-J. Roland Barthes. Paris: Flammarion, 1990.

COMPAGNON, A. Les Antimodernes. De Joseph de Maistre à Roland Barthes. Paris: Gallimard, 2005.

COMPAGNON, A. Prétexte: Roland Barthes, Cerisy 1977. Paris: Christian Bourgois Editeur, 003.

COSTE, C. Roland Barthes ou l’art du detour. Paris: Hermann, 2016.

COSTE, C. Bêtise de Barthes. Paris : Hourvari, 2011.

COSTE, C. Roland Barthes moraliste. Lille: Presses Universitaires du Septentrion, 1998.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. São Paulo: Contraponto, 1997.

DOSSE, F. História do Estruturalismo. Bauru: Edusc, v. I. O campo do signo, 2007.

FOUCAULT, M.. A arqueologia do saber. Forense Universitária: 2008.

GENETTE, Gérard. Figures II. Paris: Seuil, 1966.

GIL, M. Roland Barthes au lieu de la vie. Paris: Flammarion, 2012.

GRÉSILLON, A. Éléments de critique génetique. Paris: PUF, 1994.

HAMON, Ph. “Quelques questions à la génétique”, Genesis, 30, 2010, 65-68.

LÉGER, N. “Roland Barthes, l'archive du livre circulaire”. In: LÉGER, N. Inventaires. Questons d'archives. Paris: IMEC, 2003.

LÉGER, N. Préface. In: BARTHES, R. La préparation du roman. Paris: Seuil, 2003.

língua. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

MACÉ, M. Barthes, au lieu du roman. Paris: Desjonquères: Nota Bene, 2002.

MAINGUENEAU, D. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MARTY, E. “Avant-propos”. In: BARTHES, R. Le lexique de l'auteur. Paris: Seuil, 2010.

MARTY, É. Roland Barthes le métier d'écrire. Paris: Seuil, 2006.

MARTY, É. Roland Barthes, la littérature et le droit à la mort. Paris: Seuil, 2010.

MILLER, J. A. “Pseudo-Barthes”. In: COMPAGNON, A. Prétexte Roland Barthes. Paris: Christian Bourgeois Éditeur, 2003.

MOTA, L. T. D. Roland Barthes uma biografia intelectual. São Paulo: Iluminuras, 2011.

MOUNIN, G. Introduction à la sémiologie. Paris: Éditions du Minuit, 1970.

PINO, C. A.; ZULAR, R. Escrever sobre escrever. Uma introdução crítica à crítica genética. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

ROGER, P. Roland Barthes, roman. Paris: Bernard Grasset, 1986.

SAMOYAOULT, Tiphaine. Roland Barthes. Paris : Seuil, 2015.